

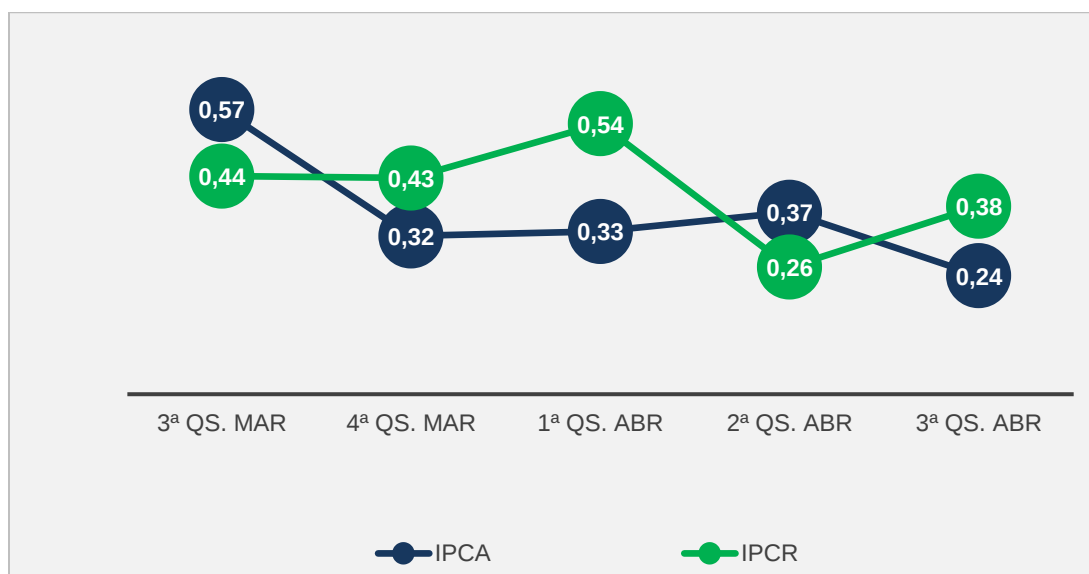
IPCA EM DESACELERAÇÃO NA TERCEIRA PRÉVIA DE ABRIL

3ª quadrissetmana de abril/2025

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 0,24%** na terceira quadrissetmana de abril de 2025. Este resultado representa desaceleração tanto em relação à quadrissetmana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,37%, quanto em comparação ao registrado no mesmo período do mês de março (0,57%). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve desaceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 0,28% na terceira medição de abril de 2024. Em 2025, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 2,96%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,09% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou **alta de 0,38%** nesta terceira medição de abril, acelerando em comparação à quadrissetmana anterior em que houve alta de 0,26%. No mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR havia sido menor (0,20%), portanto houve aceleração na comparação interanual. No ano de 2025, o IPCR acumula crescimento de 2,77% e, nos últimos doze meses, de 6,70%.

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissetmanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissetmana.

1. Principais variações no IPCA

Custo da Alimentação estável

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou estabilidade no custo médio na terceira quadrissemana de abril de 2025, desacelerando tanto em relação à quadrissemana anterior (0,29%) quanto em comparação ao mês anterior (0,72%) (Tabela 2). Esse equilíbrio ocorreu devido ao movimento de desaceleração do custo da *Alimentação fora da residência* (de 0,98% para 0,92% entre as duas últimas quadrissemanas) e da *Alimentação na residência* (de -0,30% para -0,72%).

No subgrupo *Alimentação na residência*, todos os três itens apresentaram queda nesta quadrissemana. O item *Alimentos in natura* apresentou sua terceira queda consecutiva (-2,86%). O item *Alimentos em elaboração primária* teve sua segunda queda consecutiva (-0,62%). E o item *Alimentos industrializados* teve sua primeira queda (-0,20%), após variações positivas nas últimas quadrissemanas.

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação
3ª quadrissemana de abril/2025

IPCA e Grupos	Base Fixa (3ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCA – Geral	883,42	0,24	2,96	7,09	0,24
Alimentação	1.077,98	0,00	1,66	7,66	0,00
Alimentação na residência	1.038,49	-0,72	2,14	6,67	-0,07
Alimentos industrializados	948,92	-0,20	3,41	10,11	-0,01
Alimentos elaboração primária	1.157,01	-0,62	-1,20	11,17	-0,02
Alimentos in natura	1.173,01	-2,86	5,03	-11,79	-0,04
Alimentação fora da residência	1.159,49	0,92	1,07	8,94	0,07
Alimentação em restaurante	1.169,94	0,95	0,98	9,11	0,07
Bebidas em bares e restaurantes	1.055,38	0,61	2,01	7,31	0,00
Produtos não alimentares	856,41	0,29	3,24	6,97	0,24
Habitação	631,38	0,23	3,35	8,70	0,03
Encargos e manutenção	1.249,78	0,21	3,52	9,34	0,02
Artigos de residência	174,40	0,30	2,87	7,01	0,01
Pessoais	791,32	0,58	3,68	6,49	0,27
Vestuário e complementos	409,09	-0,79	4,34	2,85	-0,03
Saúde e cuidados pessoais	680,38	1,05	1,61	4,44	0,09
Despesas pessoais	933,04	0,59	4,18	7,40	0,21
Produtos administrados	1.292,05	-0,30	2,22	6,82	-0,06
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.292,05	-0,30	2,22	6,82	-0,06

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta de 0,92%, a terceira após quedas consecutivas nas quadrissemanas anteriores, desacelerando em relação à quadrissemana anterior (0,98%). Isso ocorreu devido ao item *Alimentação em restaurante*, que apresentou alta de 0,95%, somado ao item *Bebidas em bares e restaurantes* (0,61%) que também teve alta nessa quadrissemana.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva de 0,29%. Esse resultado ocorreu devido à aceleração de preços médios dos subgrupos *Habitação* (0,23%) e alta do subgrupo *Pessoais* (0,58%). Por outro lado, o subgrupo *Produtos administrados* teve sua quinta queda consecutiva (-0,30%).

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	3ª Qs. Mar	4ª Qs. Mar	1ª Qs. Abr	2ª Qs. Abr	3ª Qs. Abr
IPCA – Geral	0,57	0,32	0,33	0,37	0,24
Alimentação	0,72	1,01	1,09	0,29	0,00
Alimentação na residência	2,18	2,50	1,89	-0,30	-0,72
<i>Alimentos industrializados</i>	2,04	2,45	3,18	0,15	-0,20
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1,02	2,21	0,68	-0,15	-0,62
<i>Alimentos in natura</i>	5,38	3,34	-0,22	-2,27	-2,86
Alimentação fora da residência	-1,09	-0,89	0,14	0,98	0,92
<i>Alimentação em restaurante</i>	-1,43	-1,01	0,00	1,00	0,95
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	2,37	0,33	1,66	0,78	0,61
Produtos não alimentares	0,54	0,17	0,16	0,38	0,29
Habitação	0,76	0,62	0,14	0,17	0,23
<i>Encargos e manutenção</i>	1,43	1,17	0,54	0,66	0,21
<i>Artigos de residência</i>	-0,99	-0,79	-0,85	-1,15	0,30
Pessoais	0,76	0,30	0,45	0,88	0,58
<i>Vestuário e complementos</i>	1,60	0,96	1,59	-2,49	-0,79
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	1,58	1,66	1,65	1,37	1,05
<i>Despesas pessoais</i>	0,47	-0,12	0,03	1,07	0,59
Produtos administrados	-0,07	-0,39	-0,44	-0,54	-0,30
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	-0,07	-0,39	-0,44	-0,54	-0,30

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Móvel para quarto* (5,03%), *Aniversário (festa)* (3,83%) e *Lanche* (2,55%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Bijouteria*, *Passagem aérea* e *Carne de frango inteiro e resfriado*, que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente, de -21,73%, -19,66% e -10,64%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Seguro voluntário de veículos*, *Lanche* e *Aniversário (festa)*, que puxaram o índice geral para cima, ambos em 0,04 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram da *Passagem aérea* (-0,05 p.p.), *Móvel para sala* (-0,05 p.p.) e *Bijouteria* (-0,04 p.p.).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 3ª quadrissemana de abril/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Seguro voluntário de veículos	1,83	0,04
Lanche	2,55	0,04
Aniversário (festa)	3,83	0,04
Excursões	1,11	0,03
Móvel para quarto	5,03	0,03
As cinco maiores contribuições negativas		
Passagem aérea, Belo Horizonte	-19,66	-0,05
Móvel para sala	-6,11	-0,05
Bijouteria	-21,73	-0,04
Carne de frango, inteiro, resfriado	-10,64	-0,03
Laranja pêra	-10,12	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 0,38%, acelerando tanto em relação ao observado na quadrissemana anterior (0,26%), quanto em comparação ao mesmo período do ano anterior (0,20%).

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação negativa de 0,11%, contribuindo com -0,03 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou queda (-0,82%) nessa medição de abril.

O maior aumento observado foi de 1,49% nos preços de *Alimentação em restaurante*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*. O item *Alimentos in natura* apresentou a maior queda (-2,36%) nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,53%), contribuindo com 0,41 p.p.. A única queda foi em *Vestuário e complementos* (-1,08%).

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação
3ª quadrissemana de abril/2025

IPCR e Grupos	Base Fixa (3ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR – Geral	1.190,45	0,38	2,77	6,70	0,38
Alimentação	1.624,89	-0,11	2,16	7,17	-0,03
Alimentação na residência	1.435,23	-0,82	2,07	5,15	-0,13
Alimentos industrializados	1.061,69	0,02	3,38	9,03	0,00
Alimentos elaboração primária	1.263,00	-1,26	-1,71	9,71	-0,07
Alimentos in natura	2.266,87	-2,36	6,32	-11,56	-0,06
Alimentação fora da residência	1.203,83	1,26	2,35	11,21	0,10
Alimentação em restaurante	1.163,09	1,49	2,12	11,07	0,10
Bebidas em bares e restaurantes	1.234,71	0,03	3,59	12,00	0,00
Produtos não alimentares	789,47	0,53	2,95	6,56	0,41
Habitação	572,22	1,04	3,29	10,06	0,17
Encargos e manutenção	1.216,16	1,26	3,91	10,59	0,14
Artigos de residência	190,51	0,57	2,02	8,99	0,03
Pessoais	652,07	0,72	2,26	4,26	0,23
Vestuário e complementos	393,42	-1,08	1,69	-0,12	-0,04
Saúde e cuidados pessoais	669,03	1,77	1,98	3,13	0,12
Despesas pessoais	749,92	0,71	2,45	5,42	0,15
Produtos administrados	1.286,78	0,02	3,53	7,22	0,01
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.284,88	0,02	3,53	7,22	0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuíram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Lanche*, *Aluguel residencial* e *Pão Francês*, que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo, respectivamente, com 0,08 p.p., 0,06 p.p. e 0,04 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços da *Carne de frango inteiro e resfriado*, *Tomate* e *Bijouteria* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente, com quedas de -0,07, -0,05 e -0,04 pontos percentuais (p.p.).

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 3ª quadrissemana de abril/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Lanche	2,55	0,08
Aluguel, residencial	0,98	0,06
Pão francês	2,26	0,04
Areia, lavada, fina	9,67	0,03
Gás, glp, entrega	1,50	0,03
As cinco maiores contribuições negativas		
Carne de frango, inteiro, resfriado	-10,64	-0,07
Tomate	-12,75	-0,05
Bijouteria	-21,73	-0,04
Laranja pêra	-10,12	-0,03
Móvel para sala	-6,11	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.